



PLANO DE ENSINO

1. IDENTIFICAÇÃO

Componente Curricular:	POLÍTICA E GESTÃO DA EDUCAÇÃO						
Unidade Ofertante:	Faculdade de Educação -						
Código:	FACED39601	Período/Série:		Turma:	Turma I (HISTM)		
	Carga Horária:			Natureza:			
Teórica:	60	Prática:	0	Total:	60	Obrigatória: <input checked="" type="checkbox"/> (X)	Optativa: <input type="checkbox"/> ()
Professor(A):	Carlos Alberto Lucena			Ano/Semestre:	2026/1		
Observações:							

2. EMENTA

A política educacional como política social pública; liberalismo; reforma do Estado brasileiro; financiamento da educação; organização da educação brasileira; organização e gestão da escola.

3. JUSTIFICATIVA

Esta disciplina propicia ao aluno do curso de História fundamentos para a problematização da educação enquanto processo histórico e social. Analisa a organização da escola enquanto processo político, recuperando como a dinâmica do capitalismo internacional influencia a formação humana.

4. OBJETIVO

Objetivo Geral:

- Analisar criticamente o processo de constituição e reformulação da organização da educação brasileira à luz de seu aparato legal

Objetivos Específicos:

- Compreender a especificidade das políticas educacionais, elaboradas ao longo do processo histórico brasileiro;
- Conhecer e analisar a legislação educacional, considerando seu conteúdo e seu significado, como uma constituição sócio econômico histórica.

5. PROGRAMA

Capitalismo Financeiro, Estado e Educação.

- A mundialização do capital e seus impactos na educação;
- As transformações no Estado e a política educacional;
- O público e o privado na educação.

O trabalho dos professores e as políticas educacionais.

- A Lei n. 9.394/96 como desdobramento das transformações estruturais do capitalismo;
- O ensino fundamental, médio e superior;
- As condições de trabalho dos professores no Brasil;
- O ensino e os desafios para os professores de História;
- A Reforma do Ensino Médio no Brasil.
- A gestão democrática na educação.

6. METODOLOGIA

Entendemos o *processo de aprendizagem* como um processo privilegiado para o compartilhamento de conhecimentos, no qual estão relacionados e interdependentes o conteúdo, a forma de ensinar e os resultados do processo. Por isso, acreditamos que todo o processo de ensino-aprendizagem é indissociável das etapas de ensino, aprendizagem e avaliação. Não há momentos estanques ou fragmentados. Aprende-se o tempo todo, em todas as etapas do processo.

Dentro dessa proposta, utilizaremos estratégias que mobilizam os estudantes do curso de História a construírem habilidades tais como: analisar, compreender, criticar, levantar características, observar consequências, agrupar, comentar, explicar, expor, conceituar, interpretar, comparar, concluir, justificar, resumir, seriar, ler, escrever, dentre outras.

Tais práticas permitem ao estudante do curso de História compreender o estudo como necessidade para sua formação histórica e crítica, percebendo o significado de cada conteúdo para a formação do sujeito autônomo, que poderá conquistar, de fato, a cidadania crítica.

Nessa perspectiva, a disciplina de Políticas e Gestão da Educação será desenvolvida mediada pelo uso de tecnologias da informação e comunicação, sem, no entanto, abandonar a perspectiva metodológica de desenvolvimento de um processo educativo e formativo orientado pelo diálogo, pela interação professor-aluno e pela formação crítica do educador enquanto profissional da educação.

As atividades serão desenvolvidas no horário de aulas, conforme horário estabelecido pelo Curso de História no respectivo quadro de horário do curso.

O total de horas de aula será de 4 horas/aula semanais. O cronograma de aulas, o acesso aos textos que serão discutidos e demais atividades serão disponibilizados através do Portal – Portal Trabalho, Educação e Formação Humana – cujo endereço eletrônico é <https://portaltrabalho.wordpress.com/> – onde será disponibilizado todo material para o curso. A seguir, disponibilizamos o cronograma

detalhado de aulas da disciplina.

Cronograma

Data	Atividade
22/04/2026	Apresentação detalhada do Programa da Disciplina
29/04/2026	Apple, Michael W. Consumindo o outro: branquidade, educação e batatas fritas baratas. In Costa, Marisa Vorraber (org). Educação básica na virada do século: cultura, política e educação . SP: Cortez, 2000. p 25-43
13/05/2026	GENTILI, Pablo. Neoliberalismo e educação: manual do usuário. In Tomaz Tadeu da Silva e Pablo Gentili - (org.) "Escola S.A." , Brasília, CNTE; 1996 – 26/08/2020
20/05/2026	Trabalho Avaliativo - GENTILI, Pablo. Neoliberalismo e educação: manual do usuário. In Tomaz Tadeu da Silva e Pablo Gentili - (org.) "Escola S.A." , Brasília, CNTE; 1996 – 26/08/2020
27/05/2026	ANTUNES, Ricardo; ALVES, Giovanni. As mutações no mundo do trabalho na era da mundialização do capital. In Educ. Soc. , Campinas, vol. 25, n. 87, p. 335-351, maio/ago. 2004.
03/06/2026	Trabalho avaliativo - ANTUNES, Ricardo; ALVES, Giovanni. As mutações no mundo do trabalho na era da mundialização do capital. In Educ. Soc. , Campinas, vol. 25, n. 87, p. 335-351, maio/ago. 2004.
10/06/2026	Apresentação e discussão do filme Jornada da Alma
17/06/2026	HERNANDES, Paulo Romualdo . A reforma do Ensino Médio e a produção de desigualdades na educação escolar. Educação. Santa Maria vol.44 Santa Maria 2019 Epub 11-Nov-2020
24/06/2026	Trabalho avaliativo - HERNANDES, Paulo Romualdo . A reforma do Ensino Médio e a produção de desigualdades na educação escolar. Educação. Santa Maria vol.44 Santa Maria 2019 Epub 11-Nov-2020
01/07/2026	Discussão da influência do Banco Mundial na Educação Brasileira
08/07/2026	Trabalho avaliativo - Discussão da influência do Banco Mundial na Educação Brasileira
15/07/2026	LIMA, Licínio C. A gestão democrática das escolas: do autogoverno à ascensão de uma pós-democracia gestonária? In Educ. Soc. , Campinas, v. 35, nº. 129, p. 1067-1083, out.-dez., 2014
22/07/2026	Trabalho avaliativo - LIMA, Licínio C. A gestão democrática das escolas: do autogoverno à ascensão de uma pós-democracia gestonária? In Educ. Soc. , Campinas, v. 35, nº. 129, p. 1067-1083, out.-dez., 2014
29/07/2026	Avaliação final da disciplina
05/08/2026	Encerramento da disciplina

7. AVALIAÇÃO

A avaliação da aprendizagem é inerente ao trabalho pedagógico, portanto, deve permear todo o processo de ensino-aprendizagem e tem como função primordial a identificação e a análise do que foi aprendido, o que ainda é necessário aprender, considerando estas funções como subsídios para a reorganização do trabalho pedagógico, tendo em vista a aquisição da aprendizagem. Assim, a avaliação da aprendizagem se desenvolverá na perspectiva da avaliação formativa e processual.

Orientado por essa perspectiva de avaliação da aprendizagem, no processo avaliativo da disciplina se recorrerá a atividades realizadas por meio de produção de sínteses conclusivas sistematizadas na forma de 6 textos dissertativos escritos sobre os textos discutidos em sala de aula.

Do mesmo modo, para cada atividade de avaliação da aprendizagem que vier a se realizar, serão definidos e apresentados, previamente, os critérios de realização e avaliação dessas atividades.

Até 10 dias após o início do período letivo especial, o docente da disciplina apresentará, aos estudantes da turma e à Coordenação do Curso de História o detalhamento das atividades de avaliação da aprendizagem que serão realizadas e respectiva distribuição dos pontos na disciplina. (Resolução nº 07/2020, art. 7º, § 4º)

A pontuação será assim distribuída:

Produção de 6 (seis) sínteses individuais e coletivas referentes às 2 (duas) unidades estudadas: 90 pontos

Cada síntese realizada: 15 pontos

Total das sínteses: 90 pontos

Autoavaliação no final do curso: 10 pontos.

Avaliação de Recuperação - 29/07/2026

Esta avaliação será oferecida aos alunos que não obtiveram rendimento mínimo para aprovação no componente curricular e que possuem frequência mínima de 75%, conforme afirma o art. 141 da resolução CONGRAD n. 46/2026

8. BIBLIOGRAFIA

Básica

ANTUNES, Ricardo; ALVES, Giovanni. As mutações no mundo do trabalho na era da mundialização do capital. In: **Educ. Soc.**, Campinas, vol. 25, n. 87, p. 335-351, maio/ago. 2004. Disponível em: <http://www.scielo.br/pdf/es/v25n87/21460.pdf>

APPLE, Michael W. Consumindo o outro: branquidade, educação e batatas fritas baratas. In Costa, Marisa Vorraber (org). **Educação básica na virada do século**: cultura, política e educação. SP: Cortez, 2000. p 25-43. Disponível em: <https://pt.slideshare.net/danielafferreiragracia/texto-consumindo-o-outro>

IANNI, Octavio. Globalização e neoliberalismo. In: **Revista São Paulo em perspectiva**. São Paulo, p.27-32, 1998. Disponível em: http://produtos.seade.gov.br/produtos/spp/v12n02/v12n02_03.pdf

OLIVEIRA, R. P. da; ADRIÃO, T. (org). **Organização do ensino no Brasil**. São Paulo: Xamã, 2002. Disponível em: http://educere.bruc.com.br/CD2013/pdf/10284_6494.pdf

LIMA, Licínio C. A gestão democrática das escolas: do autogoverno à ascensão de uma pós-democracia gestonária? In: **Educ. Soc.**, Campinas, v. 35, nº. 129, p. 1067-1083, out.-dez., 2014. Disponível em: <http://www.scielo.br/pdf/es/v35n129/0101-7330-es-35-129-01067.pdf>

PIOVEZAN, Patrícia Regina; DAL RI, Neusa Maria. A precarização do trabalho docente no estado de São Paulo: 20 anos de reformas. In: **Revista ETD**, São Paulo, v. 18, n. 1, 2016. Disponível em: <https://periodicos.sbu.unicamp.br/ojs/index.php/etd/article/view/8635567/12233>

PRONKO, Marcela. **O Banco Mundial no campo internacional da educação**, 2018. Disponível em: https://www.arca.fiocruz.br/bitstream/icict/13399/2/A%20Demolicao%20do%20Direito_O%20Banco%20Mundial%20na%20Educao.pdf

Complementar

ENEIDA; MORAES, Maria Célia M. e EVANGELISTA, Olinda. **Política educacional**. Rio de Janeiro: DP&A, 2000

GERMANO, José Willington. **Estado militar e educação no Brasil (1964-1985)**. São Paulo: Cortez, 1994.

PINTO, Diana Couto (org.) **Trajetórias de liberais e radicais pela educação pública**. São Paulo: Loyola, 2000.

SANTOS, Clóvis Roberto dos. **Educação escolar brasileira**: estrutura, administração, legislação. São Paulo: Pioneira, 1999.

SHIROMA, SILVA, Tomaz Tadeu e GENTILI, Pablo (orgs.). Escola S. A.: **Quem ganha e quem perde no mercado educacional do neoliberalismo**. Brasília: CNTE, 1996.

VALENTE, Ivan. **Plano Nacional de Educação**. Rio de Janeiro: DP&A, 2001.

9. APROVAÇÃO

Aprovado em reunião do Colegiado realizada em: ___/___/___

Coordenação do Curso de Graduação: _____



Documento assinado eletronicamente por **Carlos Alberto Lucena, Professor(a) do Magistério Superior**, em 24/06/2026, às 15:10, conforme horário oficial de Brasília, com fundamento no art. 6º, § 1º, do [Decreto nº 8.539, de 8 de outubro de 2015](#).



A autenticidade deste documento pode ser conferida no site https://www.sei.ufu.br/sei/controlador_externo.php?acao=documento_conferir&id_orgao_acesso_externo=0, informando o código verificador **7426101** e o código CRC **82F68D6C**.